

-----**ACTA NÚMERO 33/2010**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM CATORZE DE OUTUBRO DO ANO DOIS MIL E
DEZ.**-----

-----Aos catorze dias do mês de Outubro do ano dois mil e dez, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque, e com a presença dos Senhores Vereadores: Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Rui Alberto Pereira Caetano, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Eng. Henrique Miguel de Figueiredo da Silva da Costa Neves, Dr. Rui Miguel da Silva Barreto, Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Dr. Gil da Silva Canha, Eng. Amílcar Magalhães de Lima Gonçalves e Dr. Artur Alberto Fernandes de Andrade. Presente como Secretário o Dr. Rui Emanuel Sousa Abreu, Director do Departamento Administrativo.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

AUSÊNCIAS: - Verificou-se não estar presente o Senhor Vice-Presidente Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por

unanimidade.-----

INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO: - O Senhor Vereador do PS, Rui Caetano, iniciou este período manifestando a sua discordância quanto ao facto dos Vereadores da CDU procederem a alterações da acta quando não estavam presentes na reunião anterior, dizendo que, mesmo que legalmente seja possível, não é eticamente aceitável.-----

----- - O Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, face a esta declaração do Vereador do PS, contrapôs dizendo que a relação entre os Vereadores da CDU, na base da confiança política e do trabalho conjunto, permite que cada um possa exercer, de acordo com a lei, os respectivos poderes. Se o entendimento do Vereador Rui Caetano é de que a lei aprovada pelo seu partido é contrária à ética, isso, concerteza, apenas lhe deverá indicar a necessidade de junto da sua força partidária -PS- proceder à alteração da lei. Sobre o conceito de ética no mínimo não é perceptível a intenção deste protesto. Por ética entende-se não só o respeito pelos direitos e deveres de cada um, e neste caso nenhum dos representantes da CDU se considera ferido por qualquer comportamento menos ético do colega, não reconhecendo ao Vereador Rui Caetano especial qualidade ou pergaminho para de ética falar, dando lições a outros Vereadores da Câmara Municipal do Funchal.-----

-----Nesta sequência, o Senhor Vereador do PS, Rui Caetano, disse que todas as actas que forem alteradas por Vereadores que não estiverem na reunião, votará contra a sua aprovação.-----

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador Gil Canha referiu que, como já fora tornado público pelo PND, acha pouco ético e transparente a situação de alternância por períodos tão curtos dos Vereadores da CDU, usando um preceito legal como subterfúgio.---

----- - Ripostando, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, referiu: “Na CDU manda a CDU. A alternância praticada entre os Vereadores da CDU está regulamentada por lei. É pública e transparente e não fere nenhum princípio da ética democrática. Mal seria que as outras forças partidárias decidissem da forma como o nosso partido deve gerir a sua participação. Esta tentativa de intromissão não pode deixar de merecer o maior dos repúdios e de nota de sentido pouco democrático do interveniente”.-----

-----Continuando no uso da palavra, o Senhor Vereador do PS, Rui Caetano, abordou ainda os seguintes assuntos:-----

--- - Caminho do Pinheiro das Voltas, saída da Cova do Til – possui rede de esgotos mas segundo informações obtidas os munícipes não podem proceder à ligação;-----

---Sobre esta questão, o Senhor Vereador Costa Neves, do PSD, informou que deve ser uma informação incorrecta, porque é ao particular que compete requerer a respectiva ligação.-----

--- - Notícia divulgada no Diário de Notícias de hoje, sobre os contratos-programa e os valores devidos à Câmara.-----

---Respondendo, o Senhor Vereador do PSD, Pedro Calado, afirmou que também ficou surpreendido com essa notícia e que, segundo lhe quis parecer, os valores não estarão correctos. Esclareceu que

das obras já facturadas, e que sejam devidas à Câmara Municipal do Funchal, o valor a receber é de um vírgula cinco (1,5) milhões.--

--- - Valor Ambiente – questionou se é a Câmara que procede à recolha, triagem e transporte;-----

---O Senhor Vereador do PSD, Costa Neves, esclareceu que a recolha e o transporte é efectuado pela Câmara para a Meia Serra, só para resíduos indiferenciados. Quanto aos reciclados são entregues no Porto do Caniçal e a Valor Ambiente assume o transporte para o Continente.-----

---Interveio o Senhor Vereador do PSD, Pedro Calado, acrescentando que, neste momento, a Câmara não tem dívida nenhuma com a Valor Ambiente.-----

--- - Picos do Funchal – deverá ser tomada uma medida para a recuperação dos Picos do Funchal;-----

---Em relação a esta questão, o Senhor Vereador do PSD, Costa Neves, informou que há um processo em tribunal que emanou uma ordem para parar, porque os terrenos são privados e o caso ainda não está decidido.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador do CDS/PP, Rui Barreto, alertou para a necessidade de uma zona de carga e descarga na Rua Nova da Alegria, uma vez que os comerciantes estão sendo multados pela Policia de Segurança Pública.-----

-----Seguidamente, aquele Vereador chamou a atenção para o estado dos aparelhos desportivos, que não estão a funcionar e se encontram vedados, junto ao Miradouro do Lido, dando um mau

aspecto da zona que é aprazível.-----

----- - Intervindo de novo, o Senhor Vereador Gil Canha, do PND, abordou a situação das garagens de dois novos blocos de apartamentos na Rua do Brasil, Nazaré, que estão a ser utilizadas, segundo parece, pela Caritas e pelo próprio empreiteiro. Fez notar que os utentes dos referidos apartamentos nunca receberam as garagens, estacionando por isso as suas viaturas no exterior.-----

----- - O Senhor Vereador do PSD, João Rodrigues, esclareceu que todas as fracções possuem estacionamento, havendo inclusive em excesso, que poderão ser utilizados por outras pessoas que não os residentes.-----

-----Prosseguindo, o Senhor Vereador do PND, Gil Canha, alertou para o problema das águas provenientes dum ribeiro na zona da Tecnovia, na Corujeira de Dentro, freguesia do Monte, salientando que a montante está alargado e junto às moradias encontra-se mais estreito.-----

----- - Seguidamente, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, apresentou uma Proposta de Resolução intitulada “Necessidade de avaliação do cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição na Autarquia do Funchal”, a fim de ser agendada para a próxima reunião.-----

-----Depois, este mesmo Vereador afirmou que gostaria de obter alguma informação sobre a reunião havida com o Governo Regional.-----

-----Continuando no uso da palavra, abordou novamente o

relatório que já fora solicitado várias vezes, sobre a intempérie de vinte de Fevereiro e da necessidade de discussão em reunião camarária.-----

----- - Sobre esta última questão, o Senhor Presidente referiu que esses relatórios irão trazer um conjunto de medidas que terão de ser tomadas a médio e longo prazo e com custos muito elevados, havendo mesmo necessidade de realojar pessoas provisoriamente, como aconteceu, recentemente, em Santa Luzia, na escarpa da Pena.-----

-----Prosseguindo, este Vereador alertou para a preocupação manifestada pelas pessoas residentes na Eira do Lombo, pelo facto das máquinas que ali laboravam terem sido retiradas, ao que parece, porque o empreiteiro se recusa a executar as obras conforme estavam previstas.-----

---Este assunto está a ser acompanhado pelo Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira.-----

-----De seguida, alertou para a necessidade da consolidação da escarpa à entrada número sessenta e oito, do Caminho do Trapiche, Santo António.-----

-----O mesmo Vereador colocou outra questão relacionada com a limpeza da Vereda de São João de Latrão, em São Gonçalo, que não foi limpa na sequência do temporal de vinte de Fevereiro, chamando à atenção para o facto das terras estarem a cair para a estrada com as recentes chuvas.-----

-----Finalizando a sua intervenção, o Senhor Vereador da CDU,

Artur Andrade, e sobre a venda ambulante no Pico dos Barcelos, questionou se a mesma, no futuro, será proibida.-----

----- - Respondendo, a Senhora Vereadora Rubina Leal, do PSD, informou que após as obras de recuperação os vendedores ambulantes serão enquadrados na nova estrutura.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 - URBANISMO:-----

-----**1.1. - Obras Irregulares e/ou Clandestinas:** - Em presença da exposição/processo, apresentada por Felício Danilo Gouveia Afonseca (procº 39893/2010), relativa à construção da rampa de acesso ao prédio localizado na Estrada Monumental, número quinhentos e quarenta e dois, freguesia de São Martinho, sem licenciamento, a Câmara deliberou, por unanimidade, solicitar parecer à Protecção Civil sobre a perigosidade da inclusão da rampa. Prazo de 5 (cinco) dias.-----

---Foi aprovada a acta em minuta na parte respeitante a esta deliberação para produzir efeitos imediatos.-----

-----**1.2 - Zona Histórica de Santa Maria - Nomeação de Comissão para a requalificação e embelezamento da Zona Velha da Cidade do Funchal:** - Foi presente a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Presidente:-----

---“A cidade do Funchal possui uma zona popularmente conhecida como “Zona Velha”, constituída por arruamentos estreitos e

algumas casas senhoriais, características das diversas fases históricas de povoamento da cidade. Esta zona deve ser alvo de cuidado especial, tendo a Câmara Municipal o dever de orientar todas as intervenções, de modo a que a zona seja uma mais-valia cultural e económica para a cidade. Tendo a Câmara Municipal do Funchal verificado que se registam na Zona Velha da Cidade vários factores que atrasam ou impossibilitam a sua rentabilização como espaço nobre de fruição e cultura, decidiu o seguinte: Nomear uma comissão consultiva, encarregada de aconselhar e sugerir estratégias diversas que tenham como objectivo a requalificação estética, social e urbana desse espaço nobre da cidade do Funchal. O papel desta comissão será de aconselhamento à Câmara Municipal do Funchal, para o que apresentará ao executivo relatórios periódicos, que chamem a atenção para factores discordantes e aconselhem medidas a tomar. Para integrar essa Comissão, nomeio os seguintes cidadãos: João Carlos Abreu, ex-Secretário Regional do Turismo e Cultura, que durante toda a sua vida manifestou uma relação profissional e afectiva com a Zona Velha da Cidade do Funchal; Nini Andrade, Designer e Decoradora com prestígio internacional; Paulo David, Arquitecto consagrado com obra premiada; Celso Caires, Docente da Universidade da Madeira e Escultor; José Manuel de Freitas de Sainz-Trueva, Director do Museu de Arte Contemporânea situado na Zona Velha da Cidade do Funchal, Historiador e Poeta; Teresa Brazão, Pintora, Directora do Departamento de Cultura da CMF, em representação

da Câmara Municipal do Funchal; António Trindade, Licenciado em Direito, Presidente e CEO do grupo Porto Bay, Hotels and Resorts.”-----

---Intervindo, o Senhor Vereador Gil Canha, do PND, referiu-se da seguinte forma: “Em minha opinião com essas pessoas, é “chover no molhado”, nomeadamente o Senhor João Carlos Abreu. Acho que não é uma mais valia. A Nini está cheia de prémios internacionais e por isso não deve ter disponibilidade. O Dr. Trindade vai querer defender o seu Hotel. Mas também há pessoas de valor como o Arqt. Paulo David”.-----

---Tomando a palavra, o Senhor Presidente referiu que o Senhor João Carlos Abreu foi uma pessoa que interveio na Zona Velha antes de todos, e possui uma carga simbólica associada àquela zona, sendo que todas as pessoas indicadas lhe merecem a maior consideração ao nível das suas competências. Terminou dizendo que é fundamental organizar esteticamente a zona em questão.-----

---O Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, sobre a mesma proposta, disse não fazer avaliação à valia das pessoas, e que, em seu entender, tudo isto é muito inconsequente e pouco operacional, tendo a sensação que será um “clube de amigos” com pouca operacionalidade.-----

---Intervindo, o Senhor Vereador Rui Barreto, do CDS/PP, disse não se pronunciar sobre os nomes das pessoas, mas que lhe parecem com competência, sugerindo, no entanto, que possa ser aberto a outras, nomeadamente indicadas pela oposição.--

--- - Colocada à votação, a Câmara deliberou aprovar, com abstenção do CDS/PP, PS e CDU e voto contra do PND, devendo ser incluído um representante da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.-----

2 - DIVERSOS:-----

----- - **MTA - Transportes Alternativos da Madeira, S.A.:** - Acompanhada do respectivo documento de análise, foi presente a proposta de alteração do contrato de concessão em direito de superfície para a construção, financiamento, exploração e conservação do teleférico do Jardim Botânico, apresentada pela concessionária MTA - Transportes Alternativos da Madeira, S.A.----

---Sobre a proposta atrás mencionada, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, referiu que esta concessão foi dada através de concurso, onde concorreram duas empresas. Mais referiu que esta alteração levantava problemas de legalidade, uma vez que essas condições foram alteradas, ou seja, há uma alteração das regras do jogo. Em seu entender é muito importante ver a jurisprudência sobre esta matéria, e só nesta base se poderia ultrapassar a questão da legalidade.-----

---Usando da palavra, o Senhor Vereador do PS, Rui Caetano disse reconhecer a preocupação da Câmara em salvaguardar este investimento mas que, por ter sérias dúvidas na legalidade, vota contra esta proposta.-----

---Intervindo, o Senhor Vereador do CDS/PP, Rui Barreto, acrescentou: “O contrato como estava feito era um bom contrato

para a Câmara Municipal. Os números são reais; há um investimento elevado; teve transtornos e prejuízos com o temporal de vinte de Fevereiro e os incêndios. Devemos dar um incentivo à continuação da exploração, mas há uma questão que me preocupa que é o poder haver uma contestação ou recurso do outro concorrente. É necessário por isso, uma argumentação jurídica que nos faça poder decidir”.-----

---Em relação à proposta em apreço, o Senhor Vereador do PND, Gil Canha, referiu haver uma mudança radical dos princípios do contrato, faltando um parecer jurídico da própria Câmara Municipal. O procedimento do Direito Administrativo é só um. O primeiro teleférico foi ou está a ser um negócio tão bom que houve o “apetite” para este segundo. Agora, com prejuízos enormes querem que a Câmara seja a salvadora do negócio. O que deve ser feito é uma carência para cobrir os prejuízos do temporal e dos incêndios, durante talvez cinco anos, ou outro período. Por isso será necessário melhores esclarecimentos, acrescentou.-----

--- - Colocada à votação a Câmara deliberou, por unanimidade, solicitar com a maior urgência Parecer Jurídico.-----

---Foi aprovada a acta em minuta na parte respeitante a esta deliberação para produzir efeitos imediatos.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu,

Director do Departamento Administrativo, na qualidade de

Secretário, a redigi e subscrevo.-----

NOTA: Acta publicada nos locais de estilo através do Edital nº 335/2010